

ROTEIRO DA PEÇA TEATRAL CANTADA



A Volta de Jesus



WILMA MACHADO

[Versão simplificada]

A volta de Jesus

WILMA MACHADO

Site: wilmamachado.com

E-mail: wmciaproducaomusical@gmail.com



WMCIA | Produção Musical e Literária Exclusivo

CNPJ: 34.982.692/0001-32

ADMINISTRATIVO

REGISTRO:

Fundação biblioteca nacional – Escritório de direitos autorais.

Peça Teatral Cantada "A Volta de Jesus"

Gênero: Teatro – cristão

Protocolo de requerimento: 2007 RJ 10176

Em 01 / outubro / 2007.

Número de registro: 415.670

Livro: 776

Folha: 330 / **Em** 12 / novembro / 2007.

NOTA: ESTE ROTEIRO SIMPLIFICADO com 18 páginas aqui apresentados CONTÉM (02) DOIS ANEXOS. São eles: **MANUSCRITO** (nos arquivos da autora) e o **ROTEIRO ORIGINAL** disponível no mesmo **site oficial** da autora; a saber: **wilmamachado.com**

Autora: Wilma Medeiros Machado / **Desde 2012:** Wilma Medeiros Machado **Leite**

Pseudônimo: Wilma Machado / **Biografia da autora - Site:** wilmamachado.com

Revisado em: abril /2021e julho/2024 **Por:** Wilma Machado

DOS DIREITOS DO USO POR TERCEIROS: Esta obra Peça Teatral cantada "A volta de Jesus" está disponibilizada GRATUITAMENTE, para evangelismo em qualquer parte do mundo; **ENTRETANTO**, no caso de uso da obra visando fins lucrativos, os interessados somente poderão fazê-lo desde que por meio do "CONTRATO DE LICENCIATURA" que pode ser encontrado neste mesmo site. Basta que leia e siga as instruções.

Contato | Convites:

WMCIA – Produção Musical e Literária Exclusivo

e-mail: wmciaproducaomusical@gmail.com

Telefone: (21) 97015 – 2448 (Falar com Rafael Machado)

Assessor da autora

Nota: algumas reformulações se fizeram necessárias para apresentação desta nova modalidade que é apresentação em PDF, em um site, tornando-a, acessível a todos uma vez que a princípio, a disponho, inteiramente gratuita. E, neste caso, a venda desta obra portanto, fica expressamente proibida, podendo, porém, quando do convite à apresentação da peça ser **pedido** aos que forem assistir itens alimentícios para assistências aos necessitados.

Aos interessados em reproduzir esta obra:

Na qualidade de autora, quero que saibam que eu, ficaria muito grata mesmo, se o(a) interessado(a) em a reproduzir, me convidar para assistir a primeira apresentação. **Deus os abençoe!**

Julho | 2024

Wilma Machado



PRIMEIRO ATO / CENA DO LAR

PERSONAGENS

O anjo.
A mãe do adolescente.
A irmã do adolescente.
O irmão do adolescente.
O irmão do adolescente.
O adolescente – perdido.

SEGUNDO ATO / ATO FINAL

[Os nº, letras, ou palavras dos respectivos nomes ao lado, correspondem ao lugar de ocupação na partitura. Ex: () = coral. No final, a mãe e os irmãos do adolescente e o anjo poderão cantar. Aprenderão a música com os demais nos ensaios da última cena do 2ºAto].

PERSONAGENS

O anjo.
A mãe do adolescente (todos).
A irmã do adolescente (todos).
O irmão do adolescente (todos).
O irmão do adolescente (todos).
O adolescente - perdido - barítono (3).
Os usuários e envolvidos indiretamente com drogas (5).
Os soldados do crime [SC - baixo (4) / tenor (7)].
Os evangelistas (05 homens e 05 mulheres de boa vontade) (C).
Solista meso (2).
Solista baixo (1).
Servos - Tenores (6).

ÉPOCA: atual; **LUGAR DA CENA:** Rio de Janeiro

ANTEATO

Obs.: Vamos chamar aqui de Anteato a cena em que o anjo-narrador, faz a abertura da peça. Nesta cena os contraregras estarão prontos para ocultarem com a 2ª cortina de palco ou com um painel, a cena do 1º Ato que ocorrerá após a narração do anjo-narrador. Seja cortina ou painel, esta deve ter a sua estampa em concordância com o personagem. Ex.: Horizonte, firmamento...

O anjo deve narrar o texto de abertura ao som de uma harpa ou instrumentos afins, ao fundo.

CENA ÚNICA

O anjo:

Surge do meio da 2ª cortina ou do meio do painel o anjo que ao som de uma harpa ou... como fundo musical, narra o seguinte texto de abertura. (É meigo, porém fala com autoridade).

Fala do anjo:

["Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a Julgam demorada, pelo contrário, Ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.
Virá, entretanto, como ladrão, o dia do Senhor"

(2ª Pedro: capítulo 3 versículo 9 e 10)

Muitas são as pessoas que não têm levado a sério a palavra de Deus. Jesus Cristo é a nova aliança de Deus para com a humanidade. Ninguém vai ao Pai, senão por meio Dele. Portanto, despertai enquanto é tempo.

(Dar um espaço de tempo para última fala)

[Jesus está voltando!]

{Após a narração, o anjo se retira. Retornará mais tarde na oração do adolescente-perdido para acolhê-lo, se retirando novamente para voltar no final da peça e acolher a todos}

PRIMEIRO ATO CENA I

Cena da família. Lar do adolescente – perdido

Casa de 01 cômodo com banheiro, ainda nos tijolos, sem emboço a beira de um rio de vida extinta. Comunidade carente.

Lar do adolescente: (Entra pelo lado direito)

Entra em cena, vindo do banheiro o adolescente, trazendo no ombro uma blusa e enxugando os cabelos. Ansioso, consulta às horas no relógio que está no pulso. Joga a toalha num canto qualquer e senta numa cadeira. Atrasado calça a meia e o tênis, que havia deixado próximo da mesa. Seu olhar vai aos poucos se tornando perdido e triste...

Repentinamente! Levanta-se retirando a blusa do ombro e veste-a. É neste momento que volta seu olhar para seus irmãos que alheios, estão brincando no carpete próximo a sua mãe que aparenta estar dormindo, o que lhe causa alívio pois em noites anteriores ela estivera muito febril chegando a delirar.

Olhando para as horas ele, vai em direção ao fogão e examina as panelas. Estão vazias. Esperançoso vai à prateleira e verifica as vasilhas de mantimentos. Vazias... Sua tristeza é interrompida, pelo balbuciar de sua genitora, algo que indescritível. Ele vai até ela e dá-lhe a água que está em cima do criado-mudo. Ajeita-lhe os travesseiros e a beija na face. Ao beijá-la, percebe que ainda está febril. Molhando a toalha na vasilha, que está em cima do criado-mudo, umedece-lhe o rosto, depois o pescoço e carinhosamente ajeita-lhes a coberta.

Vendo agora pães, os pega e reparte entre seus irmãos, pedindo-lhes por sinal que façam silêncio. Estes recebem o pão, e balançam a cabeça concordando. Nesse instante o adolescente sente uma angústia lhe invadir a alma, se levanta, olha em volta e vê. Sua mãe doente, panelas e vasilhas vazias e os remédios (pega as caixas de remédios, examina uma a uma), acabaram... Aumenta-lhe a angústia, vem o desespero e ele se refugia... (por trás do sofá / lado esquerdo) sente - se só. Não quer que seus irmãos, nem sua mãe vejam seu semblante. Ele ajoelha e chora. É entre desespero e revolta que ele clama ao Deus que sua mãe sempre falava a ele e aos seus irmãos dizendo da sua misericórdia, o que ele nunca dera importância, mas ali... O que lhe custa?

PRIMEIRO ATO CENA II

PONTO DE VENDA DE DROGAS

Rua principal de uma comunidade carente.

Clamor do adolescente

(lado esquerdo / No momento em que o adolescente se ajoelha, surge o anjo que acolhe sua oração / braços estendidos).

Gestos de como se o Adolescente perdido falasse, entretanto ele não fala). Se falar... fale assim...

[- Deus! Será mesmo...
que existe, Deus!?
Se existe. Cadê os remédios...
a comida...?]

É visível seu desespero, seu olhar reflete sofrimento. Olhar perdido... De súbito, muda a expressão de seu rosto. Agora seu semblante reflete frieza. Ergue firme a cabeça, como que enfrentando em si um turbilhão de sentimentos.

(Nesse momento, o anjo se retira/lado esquerdo do palco)

Com expressão de revolta o adolescente se levanta bruscamente como quem tomasse uma decisão dizendo: - **Só tem um jeito!] (só gestos ou fale)}**

Mas, antes que ele complete o passo com a perna direita, sente como se alguém o segurasse no ombro. Tem seu passo retido. **(É sua mãe que pressente a má escolha do filho e ergue o braço direito como quem dissesse: - Não vá meu filho!)** O braço dela cai, ao mesmo tempo em que ele, o adolescente com o punho da mão direita cerrado, soca a mão esquerda como um gesto de decisão, completando ao mesmo tempo o passo antes interrompido. Então vai direção à porta. Segue assim o seu primeiro dia no submundo do tráfico.

(lado esquerdo do palco)

(Cai a cortina ou o painel que oculta o cenário)

SEGUNDO ATO

CENA I

Ponto de venda das drogas

Entram em cena os soldados do crime **(SC)** armados. Um pelo lado direito(**tenor**) trazendo uma bolsa tiracolo, contendo água, flanela, caneta, bloco e materiais ilícitos (simulados), e o outro **(baixo)**, com cigarro entre os dedos, entra **pelo lado esquerdo do palco**. Chegam para mais um plantão de vendas e ao se avistarem, aproximam-se e cumprimentam-se no estilo de vida em que vivem. É neste momento que surge o adolescente-perdido. Está atrasado. Os (SC), que trocavam ideias, ao vê-lo deixam de conversar. O (SC - baixo) apaga o cigarro com energia, o outro faz a abordagem aplicando um "soco" na cabeça do nosso adolescente dando a dica de quem dá as ordens. O adolescente reage ensaiando uns falsos socos de boxeador. O (SC) que apagou o cigarro, dá gargalhada do adolescente, e bate com o dedo indicador no relógio, cobra o atraso do nosso protagonista.

Este dá uma retorcida de pescoço, mostrando um olhar quase submisso, sabe que precisa conquistar "respeito" e isto empreende tempo. Enquanto isso os (SC), vão para o ponto de drogas, começam a arrumar a mercadoria. O adolescente os acompanha. O (SC)"baixo" agora molha a cabeça, está acalorado. O outro (SC) "tenor" verifica a sua arma e aponta para o alto, depois mira no adolescente. É nesse clima que o adolescente inicia seu envolvimento no mundo do crime.

A chegada dos usuários e envolvidos

(Entrada do lado esquerdo do palco)

Entram em cena o playboy e a patricinha, ela está nervosa. É a primeira vez que acompanha o namorado até a "boca". Pega o espelho retoca a maquiagem, percebe prazenteira a admiração do playboy. Este mascando chiclete em atitude de irreverência ajeita seus cabelos e tomando o espelho da patricinha, dá o último retoque. Ele puxa-lhe pelo braço indo na direção dos soldados do crime. Ela, a patricinha fica de costas para eles, foi advertida para não os encarar.

O soldado do crime (baixo) lança lhes olhares, tão logo ela chega com playboy. Este percebe e apressa-se em pegar a mercadoria das mãos do "adolescente", sabe do perigo, caso isso tome proporções maiores. Tomando a patricinha pelas mãos, sai (lado direito) quase que correndo dali. Procuram um lugar para contar a mercadoria, que provavelmente venderão por aí...

(Estes personagens entre o namoro, e a contagem das drogas, arrumam-se, pois são vaidosos. Enfim, permanecem em atitudes peculiares a sua condição)

CENA II - SEGUNDO ATO**CENA II****Chegam o cantor de rock e a enfermeira****(Entram do lado direito do palco)**

Velhos conhecidos chegaram a iniciar um namoro. São mais colegas de infortúnios. O fracasso da carreira foi o condutor daquelas vidas. A enfermeira no início não queria se envolver no vício, foi na onda popularmente dizendo, já tentou, mas não consegue largar.

Chegam discutindo, ele dedilha freneticamente uma nota, algo em sua guitarra que ensurdecador. A enfermeira se irrita, faz gestos deselegantes enquanto retira algo da bolsa que logo devolve, pois percebe a presença de um dos (SC) "tenor" que em resposta ao som da guitarra manda que eles circulem mas o cantor puxa do bolso da calça um dinheiro, provavelmente reservado para comprar a droga. O (SC) pega o dinheiro, enquanto o adolescente que a tudo assiste corre até eles, trazendo a "mercadoria". O (SC) ao ver a venda efetuada, agora novamente manda que se retirem. **(lado esquerdo do palco)**

A enfermeira agora num canto discute com o cantor que lhe dar a parte dela, param de discutir e preparam a droga, mais antes de usar eles se entreolham, ela ainda olha bem para a droga, tenta resistir, mas como de outras vezes, na fraqueza, não resiste... Sentados num tronco ali se entregam ao vício. Um pouquinho... Afinal, não estão trabalhando.

Chegam juntos os estudantes**(Entram do lado esquerdo do palco)**

Ele estudante da rede pública, ela estudante de escola particular. Ela tem amarrada em sua mochila sapatilhas de balé. Ele de perfil atlético o que provavelmente a atraiu.

Ele dá-lhe seu caderno, para que ela o guarde em sua mochila. Então ele retira a blusa da escola, ficando com a camiseta que estava por debaixo desta. Torce a blusa e a joga no ombro. A estudante olha admirando seu músculo, Ele pega sua mochila e dirigem-se para o "ponto de venda". O estudante é velho conhecido dos (SC). Ela fica alheia, embora os conheça. Sorri quase sem graça para o adolescente. O (SC) refresca novamente a cabeça, enquanto que o estudante entrega-lhe o dinheiro da venda anterior. O (SC) confere sorrindo e separa uma pequena parte para o estudante. É a sua comissão pelas vendas. Dá a ele mais mercadorias. O adolescente registra no "**livro de débitos**" a quantidade de drogas que o estudante está levando para lucrarem junto aos colegas. O estudante despede-se com estilo dos (SC). A estudante o segue, ela simpatizou-se com o adolescente e este com ela, notam-se isso no olhar que trocam discretamente. **(Saem pelo lado direito)**, eles vão para perto da patricinha que é amiga da estudante elas conversam e ele e o playboy também conversam, assuntos peculiares.

CENA II - SEGUNDO ATO**CENA II****Chegam o desempregado e o universitário**

(Entram do lado esquerdo do palco)

Entra em cena o desempregado, está carregando um jornal dobrado debaixo do braço, uma caneta e a carteira de trabalho no bolso da camisa. **Ele senta no meio fio olhando para o público... Contempla.** Enquanto o desempregado abre o jornal à procura de emprego, bem nesse exato momento entra o universitário. Ele é discreto do tipo intelectual, vai aos (SC), compra e sai.
(lado direito do palco)

Vai saindo o universitário... O desempregado olha para ele, balança a cabeça, olhando para o céu. Volta seu olhar ao público, levanta-se agora dobrando o jornal. Nada ainda. (revolta momentânea) Atira com força o jornal no chão. O (SC - tenor), ao ver isto se aproxima do desempregado e com gestos convida-o para juntar-se a eles. Aponta o adolescente que alheio ao que eles falam esforça-se, em fazer o tipo: "Não mexe comigo que sou mal". Nisso o (SC) retira do bolso um "bolo" de dinheiro e desfolha no rosto do desempregado. Ele reage pegando o jornal do chão e estende a mão ao (SC) agradecendo, e balançando a cabeça olha para o céu, indicando sua fé. Ele, o (SC) desdenha apontando para o céu e em seguida abana com as mãos como quem diz: - Que Deus, que nada! E aponta o polegar para baixo.

(Sai o desempregado para o lado direito)

Enquanto que o soldado retorna para o local da venda rindo muito sugerindo que o desempregado é louco. Já ao lado dos estudantes e do universitário num banco, o desempregado examina novamente o jornal.

A patricinha e o cantor de rock, que estão por detrás do banco, ao verem o jornal interessam-se pela leitura. Assim permanece a cena. O universitário indiferente, os estudantes desenhavam... Enfim, têm eles gestos peculiares aos seus personagens.

CENA II - SEGUNDO ATO**CENA II****Chegam a prostituta e o policial**

(Entram do lado direito do palco)

Caracterizada a rigor entra em cena a prostituta, jogando charme para o universitário. Entre a timidez dele e a ousadia dela, combinam um encontro percebe-se pelos gestos de olhar que ele faz para o relógio e em seguida ela lhe coloca no bolso um papel que sugere ser o nº. de seu telefone. Seu olhar está cheio de lascívia, ela é toda sedutora.

Ouve-se um barulho de carro. É o policial que acaba de entrar em cena.
(surge em meio à plateia)

Vai direto para a "boca" passos firmes; desconfiado e arrogante, usa óculos escuros para impressionar. Vai logo exigindo sua parte, retirando os óculos no momento em que vai pegar o dinheiro. Confere e quando vai colocar no bolso chega à prostituta, ele a conhece. Recoloca os óculos e entre olhar desconfiado, faz sinal para ela ir andado. Com olhar de desprezo para os (SC), o policial vira as costas para eles, e estes lhe devolvem o olhar. Um deles faz lhe mira com os dedos em forma de gatilho. Nesse momento o policial parece que vai se virar para o (SC), mas continua indo na direção da prostituta que o aguarda. **(lado esquerdo)** Ele a pega com força pelo braço e a empurra, não quer assunto. Do outro lado o universitário observa tudo, e num impulso de coragem ele ensaia um socorro, mas para o bem dele, o policial vai para um canto (lado esquerdo), recontar a renda extra obtida de maneira indevida. O universitário corre até a prostituta demonstrando cuidado e ela se entenece com seu gesto protetor reagindo carinhosa.

Nesse instante os (SC) e o adolescente conversam sobre a venda. Verificam as anotações... **Enfim, com gestos demonstram o teor do assunto.**

SEGUNDO ATO**CENA III**

Obs.: A cena ocorre no centro do palco. O adolescente-perdido no início do espetáculo da parte cantada, ficará entre um soldado do crime e outro, por detrás da mesa. E, num dado momento, o universitário sairá do lado direito e irá para o lado esquerdo do palco, formando assim um grupo de 05 pessoas para cada lado.

Posição dos "Usuários e Envolvidos" no palco

Usuários e envolvidos	Entrada no palco	Posição final
Playboy e Patricinha	esquerda	direita
Estudante feminino e masculino	esquerda	direita
Desempregado e <u>Universitário</u>	esquerda	direita / <u>esquerda</u>
Cantor de rock e Enfermeiro	direita	esquerda
Policial e Prostituta	direita	esquerda

Chegam os evangelistas

(Surgem da plateia e sobem ao palco pelo meio dele)

Entregando mensagens (**pode ser lembrança por estarem prestigiando a peça**) chegam os evangelistas. Sobem ao palco na seguinte ordem:

De encontro ao:**Acolhe**

Solista mezzo (2)

Solista baixo (1)

1º Tenor (6)

2º Tenor (6)

3º Tenor (6)

Adolescente-perdido (3)

01 Soldado do crime/ tenor (7)

01 Soldado do crime/ baixo (4)

(Os 05 homens e as 05 mulheres de boa vontade) (C)

SEGUNDO ATO / ATO FINAL**CENA III**

Assim deve - se posicionar...
Acolher observando a altura dos evangelistas em relação aos acolhidos.

Evangelistas femininas

N ° 01
N ° 02
N ° 03
N ° 04
N ° 05

Usuários e envolvidos (5)

Estudante feminina
Patricinha
Prostituta
Enfermeira
Playboy

Evangelistas masculinos

N ° 06
N ° 07
N ° 08
N ° 09
N ° 10

Usuários e envolvidos (5)

Desempregado
Estudante masculino
Cantor de rock
Universitário
Policial corrupto

Entregando mensagens à plateia, os evangelistas dirigem-se aos usuários e aos envolvidos na ordem descrita acima, fazendo a abordagem cativando-lhes, a atenção.

Todos recebem a mensagem. Até que os soldados do crime, que amassam a mensagem jogando-a fora. O adolescente - perdido que, antes lia a mensagem recebida das mãos da serva solista ao perceber o que fazem seus companheiros temendo aparentar fraqueza amassa repentinamente a mensagem. Mas... no momento em que vai jogar fora, depara-se com o olhar da serva solista. Sentindo-se envergonhado contém o impulso, e põe a mensagem sobre a mesa.



SEGUNDO ATO**ATO FINAL**
CENA III**(AQUI TODOS POSICIONADOS, CONFORME ORIENTAÇÃO POSTERIOR)****INICIANDO O DIÁLOGO CANTADO**

[Diante da atitude do adolescente, a serva solista o interpela cantando...
Chegou o momento em que a orientação da (o) coreógrafa (o)
será muito importante. **Agora é com você, coreógrafa (o) de Jesus!**]

(SOLISTA MEZZO) Você finge que não liga, faz de conta que não vê, mas você sabe,

(TODOS OS SERVOS) você sabe, o que vai acontecer. Ele vai voltar. E como é?

(SOLISTA MEZZO) E como é?

(TODOS OS SERVOS) Que Ele vai te encontra? Você vive uma vida sem rumo! Acha que o mundo é dos mais espertos, não quer saber se o que faz afeta quem estar por perto.

[O adolescente responde. Seu sentimento é de revolta. Ele se mantém por detrás da mesa. **Os (SC)** o apoiam dizendo: - EH!!!]

[EH!!!]

(ADOLESCENTE-PERDIDO) Eu vivo uma vida sem rumo! Acho mesmo que o mundo é dos mais espertos. **(bate no peito)** Não quero saber se o que faço afeta quem estar por perto.

[A solista no comando responde com voz apelativa e carinhosa, os demais servos com gestos de acolhimento cantam, cada qual para o seu acolhido. Estes recebem bem a acolhida].

(TODOS OS SERVOS) Ouça meu irmão, abra seu coração pra Jesus. Você vai ver este vazio vai desaparecer. E sua alma a glória do Senhor nela vai habitar. O Espírito Santo rumo vai te dar, e uma vida diferente pra você vai começar. E quando Jesus voltar, Ele vai te encontrar preparado pra partir para a glória celestial. Saiba este é o plano de Deus, para sua alma imortal...

SEGUNDO ATO / ATO FINAL**CENA III****Argumento e súplica do adolescente**

[Aqui a resistência foi quebrada. O adolescente vem para frente da mesa argumentando. Todos os outros acolhidos sensibilizam-se com a sua história e com seu humilde tom de voz].

(ADOLESCENTE – PERDIDO) Bem eu, gostaria de abrir meu coração, confesso estou sofrendo com esta situação, mas eu, não vejo outra saída, para esta minha vida tão sofrida. Minha mãe está doente, tenho irmãos pra sustentar. Este é o meu destino! Em quem posso confiar!?

[Sensibilizados, todos os acolhidos, juntamente com o adolescente ouvem sem resistência os evangelistas. Os usuários e envolvidos caminham lentamente em direção aos (SC), conforme o lado pré-determinado. Docemente a solista os fazem saber que...].

(SOLISTA MEZZO) Existe alguém em quem tu podes confiar que deu sua vida, seu sangue derramou para te salvar. Quem Nele confia, e a Ele se entrega tudo vencerá.

[Aqui o adolescente implora sedento; ele quer saber... Os usuários e os envolvidos também. Agora já estão cada grupo do lado do (SC) previamente determinado. Fica assim: um grupo de cinco vem para o lado do (SC) baixo e o outro do lado do (SC) tenor, os evangelistas se posicionam meio que por detrás de seus acolhidos. Todos desejam saber quem é este que tem tanto poder. Imploram com energia].

(ADOLESCENTE- PERDIDO) Me fale mais, nunca me senti assim, saber que existe alguém que morreu por mim... **(USUÁRIOS/ENVOLVIDOS)** Nos falem também queremos saber... **(ADOLESCENTE/USUÁRIOS/ENVOLVIDOS)** Quem é este alguém que tem tanto poder.

[Obs:. Na expressão "tanto poder" o (SC) baixo, sobressai à voz].

SEGUNDO ATO / ATO FINAL**CENA III****O nome de Jesus é citado. O adolescente... Todos se ajoelham**

[O adolescente quer saber... Os usuários, os envolvidos, todos desejam saber o nome Dele... **CANTEM SERVOS!** Diga seu nome e o que fez nosso Jesus por nós. Cada servo aproxime-se mais do seu acolhido]

[TODOS OS SERVOS] Seu nome é Jesus, deu sua vida, padeceu por nós, seu sangue derramou na cruz para nossa redenção.

[O servo solista baixo, aqui se destaca, caminha lentamente para o lado do adolescente, no momento em que começa a cantar. Fica então o adolescente no meio do servo e da serva. Os demais acolhidos permanecem sensíveis...].

(SOLISTA BAIXO) Quem Nele crê como filho de Deus, **(SOLISTA MEZZO)** e o aceita **(TODOS OS SERVOS)** como seu Senhor, recebe o Espírito Santo, têm sua vida totalmente transformada. Nele podemos confiar.

[Aqui a serva ao cantar] Vejam quantas vidas... [com as mãos espalmadas para cima, movimentos leves do braço direito mostra a plateia como "as vidas transformadas", e ao cantar] ...e Ele quer... [ergue o braço direito para o céu, e ao cantar] suas vidas transformar... [Volta o movimento suave do mesmo braço para os acolhidos].

(SOLISTA MEZZO) Vejam quantas vidas transformadas e Ele quer suas vidas transformar...

[O **(SERVO SOLISTA BAIXO)** ergue possante a voz e a **(SERVA SOLISTA MEZZO)** entra cantando] e o aceita...

[No momento em que a serva entra cantando o adolescente, os usuários e os envolvidos caem de joelhos erguendo os braços como sinal de terem recebido a Jesus como seu Senhor. Diante disto, os demais servos cantam com visível alegria. Os acolhidos comovem-se diante da presença do Espírito Santo].

[SOLISTA BAIXO] Quem Nele crê como filho de Deus, **(SOLISTA MEZZO)** e o aceita **(Todos os servos)** como seu Senhor, recebe o Espírito Santo, tem sua vida totalmente transformada. Nele podemos confiar].

SEGUNDO ATO / ATO FINAL**CENA III****Todos de mãos dadas... O anjo acolhe-os**

[Neste momento cada servo auxilia seu acolhido a se levantar do chão segurando em suas mãos de forma fraternalmente carinhosa, enquanto cantam... O solista baixo e a solista mezzo, é quem ampara o adolescente, sendo que o 3º Tenor que os acompanhavam, vai se posicionando por trás do adolescente].

(TODOS OS SERVOS) E quando Ele voltar, juntinho vai nos encontrar para com Ele partirmos para a glória celestial.

(SOLISTA BAIXO /TODOS OS SERVOS) Totalmente transformados, viveremos lado a lado com Jesus e nosso Pai celestial.

[Aqui novamente o servo solista baixo inicia o canto com autoridade "voz de trovão" e segue-se o canto e os gestos correspondente ao que se está cantando... Os servos cantam e os acolhidos têm seus olhares contemplativos... Nesse instante retorna ao palco a mãe do adolescente que vem de mãos dadas com os filhos menores, enquanto o maiorzinho vem na frente. Ela abraça o filho **(ADOLESCENTE)**, que a recebe com amor. Retorna o anjo, **(LADO ESQUERDO DO PALCO)** em atitude protetora, **(DEVE FICAR MAIS ALTO QUE TODOS)**. Os irmãos deste ficarão na frente da serva, do adolescente e da mãe, sendo que a menina fica entre os irmãos maiores. A esta altura o **(SOLISTA BAIXO)**, posiciona-se ao lado do servo (3º tenor), enquanto que a **(SERVA SOLISTA)**, fitando alegre a mãe do adolescente, estende-lhe a mão esquerda].

(SOLISTA BAIXO) Quem Nele crê, como filho de Deus, **(SOLISTA MEZZO)** e o aceita **(TODOS SERVOS)** como seu Senhor, recebe o Espírito Santo, tem sua vida totalmente transformada. Nele podemos confiar.

[Chegando ao finalzinho da peça. Ao acabar de abraçar o adolescente a mãe recebe consternada o olhar da serva, que a olha alegre enquanto estende a mão esquerda para o adolescente, a mãe então, segura a mão esquerda do filho. Neste momento todos os demais se dão as mãos e cantam enlevados... (balançar-se suavemente)] E quando, Ele voltar...

[TODOS / COM EXCEÇÃO DO ANJO] E quando Ele voltar, juntinho vai nos encontrar para com Ele partirmos para a glória celestial. Totalmente transformados viveremos lado a lado, com Jesus e nosso Pai celestial].

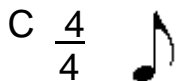
[Solista baixo no comando e todos juntos cantam] Quem Nele crê!

FIM!

Quem Nele crê!

(Letra e Música: Wilma Machado)

(João 3:16)



[Música da Peça Teatral Cantada: "A Volta de Jesus"]

Servo solista baixo (1)
Serva solista mezzo (2)
Adolescente perdido – barítono (3)
Soldados do crime – baixo (4)

Usuários e envolvidos (5)
Servos três tenores apoio (6)
Sodados do crime – tenor (7)
5 Homens + 5 Mulheres (C)

Você finge que não liga,
faz de conta que não vê, (2)
mas você sabe, (2/C) você sabe
o que vai acontecer
Ele vai voltar (2)
E como é? (2/C) E como é?
Que Ele vai te encontra?

Você vive uma vida sem rumo!
Acha que o mundo é dos mais espertos,
não quer saber se o que faz afeta quem estar por
perto (2)

[Eh!!!] (4)

Eu vivo uma vida sem rumo!
Acho mesmo que o mundo é dos mais espertos
Não quero saber se o que faço afeta quem estar
por perto (3)

Ouçã meu irmão, abra seu coração
pra Jesus (2/C) Você vai ver este vazio (2/C)
vai desaparecer
E sua alma... a glória do Senhor nela vai habitar
O Espírito Santo rumo vai te dar e uma vida
diferente pra você vai começar
E quando Jesus voltar,
Ele vai te encontrar preparado pra partir para a
glória celestial
Saiba este é o plano de Deus, (2)
para sua alma imortal... (2/C)

Bem eu gostaria de abrir meu coração,
confesso estou sofrendo com esta situação,
mas eu não vejo outra saída, para esta minha
vida tão sofrida. Minha mãe está doente, tenho
irmãos pra sustentar. Este é o meu destino! Em
quem posso confiar!?

(3)

Existe alguém em quem tu podes confiar...
que deu sua vida, seu sangue derramou (2)
para te salvar (2/C)
Quem Nele confia e a Ele se entrega (2)
tudo vencerá (2/C)

Me fale mais, nunca me senti assim,
saber que existe alguém que morreu por mim...

(3)

Nos fale também queremos saber...
Quem é este alguém que tem tanto poder

(4/5 7)

Seu nome é Jesus, deu sua vida, padeceu por
nós, seu sangue derramou na cruz para nossa
redenção (2/6/C)

Quem Nele crê como filho de Deus, (1/2)
e o aceita (2) como seu Senhor, recebe o
Espírito Santo, tem sua vida totalmente
transformada, Nele podemos confiar... (2/1/6/C)

Vejam quantas vidas transformadas e Ele quer
suas vidas transformar... (2)

Quem Nele crê como filho de Deus, (1/2)
e o aceita (2) como seu Senhor, recebe o Espírito
Santo, tem sua vida totalmente transformada
Nele podemos confiar... (2;1; 6 e C)

E quando Ele voltar, (2) juntinho vai nos
encontrar para com Ele partirmos para a glória
celestial
Totalmente transformados,
viveremos lado a lado com Jesus, e nosso Pai
celestial (1;2; 6 e C)

Quem Nele crê como filho de Deus, (1/2)
e o aceita (2)
como seu Senhor, recebe o Espírito Santo, tem
sua vida totalmente transformada
Nele podemos confiar
E quando Ele voltar, juntinho vai nos encontrar
para com Ele partirmos para a glória celestial
Totalmente transformados, viveremos lado a lado
com Jesus e nosso Pai celestial

(Todos) Quem Nele crê!

FIM!

[NOTA: Partituras e áudios poderão ser encontrados no site descrito abaixo.
Direitos autorais reservados a autora | Livre para Evangelização sem fins lucrativos]

